SAÚDE COLETIVA:

Geração de movimentos, estudos e reformas sanitárias

Isabelle Cerqueira Sousa (Organizadora)



SAÚDE COLETIVA:

Geração de movimentos, estudos e reformas sanitárias

> Isabelle Cerqueira Sousa (Organizadora)



Editora chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva - Universidade de Brasília

Profa Dra Anelise Levay Murari - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Universidade Federal de Goiás

Profa Dra Daniela Reis Joaquim de Freitas - Universidade Federal do Piauí

Profa Dra Débora Luana Ribeiro Pessoa - Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profa Dra Elizabeth Cordeiro Fernandes - Faculdade Integrada Medicina

Profa Dra Eleuza Rodrigues Machado - Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Fernando Mendes - Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida - Universidade Federal de Rondônia

Profa Dra lara Lúcia Tescarollo - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Magnólia de Araújo Campos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres - Universidade Ceuma

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federacl do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva - Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Dra Regiane Luz Carvalho - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profa Dra Renata Mendes de Freitas - Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^a Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro - Universidade do Vale do Sapucaí

Profa Dra Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a Dr^a Welma Emidio da Silva - Universidade Federal Rural de Pernambuco



Saúde coletiva: geração de movimentos, estudos e reformas sanitárias

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima

Revisão: Os autores

Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde coletiva: geração de movimentos, estudos e reformas sanitárias / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena. 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-645-1

DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.451212810

1. Saúde pública. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora). II. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 www.atenaeditora.com.br contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de e-commerce, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A saúde coletiva é uma área de conhecimento multidisciplinar, construída na interface dos conhecimentos produzidos pelas ciências biomédicas e pelas ciências sociais. Dentre outros, tem por objetivo investigar os determinantes da produção social das doenças, com o objetivo de planejar a organização dos serviços de saúde, nesse sentido, esse campo de estudo possui um tripé de sustentação, que são os Pilares da Saúde Coletiva, e é constituído por: Ciências sociais e humanas, Epidemiologia e Planejamento e gestão em saúde.

Baseado na multidisciplinaridade, referida anteriormente, essa obra presenteia os leitores com temas que irão perpassar pelos 3 pilares da Saúde Coletiva, como por exemplo nas Ciências sociais e humanas, há uma abordagem que associa a doença como algo além da configuração biológica, levando em consideração o social, cultural, educacional, especificidades do ser humano, aqui teremos temas de Educação em saúde, Formação Continuada, Prevenção e Promoção à saúde em variados contextos, Saúde mental, do trabalhador, do idoso, da gestante, medicina tradicional chinesa.

Partindo desse enfoque teremos os capítulos: 1. Ações de educação em saúde do PET-saúde, interprofissionalidade; 2. Educação Permanente em saúde: estratégia para qualificação dos processos de trabalho do Hospital Geral de Palmas; 3. Formação Continuada em letramento em saúde por meio de parcerias internacionais; 4. Construindo uma Universidade Promotora de Saúde: experiência da Universidade de Playa (Chile); 5. Promoção e Educação em Saúde no HiperDia (sistema que facilita o acesso dos Hipertensos e Diabéticos aos medicamentos); 6. Realização de workshop por pós-graduandos na perspectiva da violência contra mulher; 7. Consultório na Rua ajuda no combate ao HIV-AIDS; 8. A música como ferramenta terapêutica no cuidado a prematuros; 9. Estratégias de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica em adultos; 10. Cuidando um pouco mais: prevenção do Zika Vírus em gestantes; 11. Construção de uma história em quadrinhos para promoção da alimentação saudável na infância; 12. Escalda pés como promotor de saúde; 13. Medicina tradicional chinesa: compreendendo a estrutura energética e funções do elemento água.

Além disso, esse e-book proporciona uma visão ampliada sobre as temáticas: Epidemiologia, Políticas, Planejamento e Gestão em saúde, como é demonstrado nos capítulos: 14. Sífilis congênita e o cuidado compartilhado entre maternidade e atenção básica; 15. Consumo de carnes processadas como um dos fatores de desenvolvimento de adenocarcinoma de estômago; 16. Evolução do Programa de saúde do trabalhador no Município Centro – Tabasco (México, 2012); 17. Liderança de enfermagem em tempos de Covid-19; 18. Mecanismos pelos quais a metformina se relaciona com a redução da concentração de vitamina B12; 19. Inquérito epidemiológico em comunidades quilombolas

do município de Santarém-PA; 20. Perfil Epidemiológico das Arboviroses no Estado do Ceará, no período de 2015 a 2019; 21. Sistema de monitoramento de Dengue do Município de São José dos Campos; Perfil Epidemiológico de internações por fraturas em mulheres idosas no Estado do Rio de Janeiro; 22. Inovando o cuidar e empoderando usuários e familiares em sofrimento psíquicos; 23. Centros de Atenção Psicossocial: a importância do acompanhamento e tratamento do usuário de álcool e outras drogas; 24. Integralidade na atenção ao idoso potencializa envelhecimento saudável; 25. Efeitos do nintendo wii fit na melhora do equilíbrio, funcionalidade e qualidade de vida de uma idosa; 26. Promoção de atividades de forma remota para idosos; 27. Efeitos de um programa de exercício físico na recuperação de paciente com lesão total do tendão calcâneo; 28. Tumor Filoide maligno.

Sabemos o quanto é importante e urgente divulgar os avanços da ciência e da saúde, seus impasses, desafios, perdas e ganhos para construir habilidades e vencer barreiras na oferta dos serviços e atendimentos de saúde brasileira, por isso a Atena Editora proporciona através dessa coletânea uma rica divulgação de trabalhos científicos para que os pesquisadores da área da saúde possam expor os resultados de seus estudos.

Isabelle Cerqueira Sousa

SUMÁRIO CAPÍTULO 1......1 ACÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO PET-SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Ana Maria Farias Ribeiro Danielle Gobbo Mendonca Fernanda Genevro Marchewicz Fernando Ribeiro dos Santos Isabela Medeiros dos Anios Lindemberg Barbosa Junior Marisa Oliveira Prado Santos Rayanne Souza Donato Ritieli Moraes Gomes da Luz Souza Renata Kolling Zilio Navara Sibelli Fante Cassemiro Tatiana Carvalho Reis Martins https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128101 CAPÍTULO 2.......17 EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ESTRATÉGIA PARA QUALIFICAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO DO HOSPITAL GERAL DE PALMAS. Cláudio Cordeiro Araúio Michelle de Jesus Pantoja Filgueira José Gerley Díaz Castro ttps://doi.org/10.22533/at.ed.4512128102 CAPÍTULO 3......20 FORMAÇÃO CONTINUADA EM LETRAMENTO EM SAÚDE POR MEIO DE PARCERIAS INTERNACIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA Raquel Dias da Silva Santos Camila Emanoela de Lima Farias Thais Rodrigues Jordão https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128103 CAPÍTULO 4......25 CONSTRUYENDO UNA UNIVERSIDAD PROMOTORA DE LA SALUD: EXPERIENCIA DE LA UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA-CHILE Fabiola Vilugrón Aravena Paloma Gómez Camblor Hernaldo Carrasco Beltrán https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128104 CAPÍTULO 5......35 PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO HIPERDIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA Júlia Lazzari Rizzi

Oldair Saldanha Vargas Vanessa Alvez Mora da Silva
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128105
CAPÍTULO 645
REALIZAÇÃO DE WORKSHOP POR PÓS-GRADUANDOS NA PERSPECTIVA DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA Raquel Dias da Silva Santos Camila Emanoela de Lima Farias Thais Rodrigues Jordão https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128106
CAPÍTULO 750
CONSULTÓRIO NA RUA AJUDA NO COMBATE AO HIV/AIDS Zarifa Khoury to https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128107
CAPÍTULO 855
A MÚSICA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NO CUIDADO A RN PREMATUROS Juliane Marcelle da Silva Ferreira Ananda Taysa Dantas Ribeiro Ana Paula Lemos Ribeiro Maria Beatriz Cardoso Magalhães Damasceno Rafaela Pereira Cunha Byanca Soares da Silva Milene Ribeiro Duarte Sena to https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128108
CAPÍTULO 958
ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM ADULTOS: REVISÃO DE LITERATURA Ana Luiza Endo Mariana Paris Ronchi Uriel Di Oliveira Neves Amanda de Castro Donato Andrieli Brasil de Farias Diéssica Gisele Schulz Getiéle de Jesus Medeiros Juliana Rodrigues Camargo Mariana Donadel Padilha Rayla Corazza Teodora Ferigollo Leal Vinícius Kasten Cirolini https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128109

Thaysi Carnet Figueiredo

CAPÍTULO 1068
CUIDANDO UM POUCO MAIS – PREVENÇÃO DO ZIKA VÍRUS EM GESTANTES Marcelo Carlos Pereira de Arcângelo Lício dos Santos Moraes
o https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281010
CAPÍTULO 1170
CONSTRUÇÃO DE UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA Alana Paulina de Moura Sousa Luisa Helena de Oliveira Lima Maria Devany Pereira Amanda Josefa de Moura Sousa Viviane Martins da Silva Artemizia Francisca de Sousa to https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281011
CAPÍTULO 1280
ESCALDA PÉS COMO PROMOTOR DE SAÚDE Ana Luiza Kowalski Persigo Luiza Lange dos Santos Andressa Rodrigues Pagno Marcia Betana Cargnin Rodrigo José Madalóz Mariana Piana
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281012
CAPÍTULO 1385
MEDICINA TRADICIONAL CHINESA: COMPREENDENDO A ESTRUTURA ENERGÉTICA E FUNÇÕES DO ELEMENTO ÁGUA Aline dos Santos Duarte Bibiana Fernandes Trevisan Mari Ângela Victoria Lourenci Alves Michelle Batista Ferreira Rodrigo D'avila Lauer Tábata de Cavata Souza https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281013
CAPÍTULO 1489
SÍFILIS CONGÊNITA E O CUIDADO COMPARTILHADO ENTRE MATERNIDADE E ATENÇÃO BÁSICA Cibele Wolf Lebrão Gleise Aparecida Moraes Costa Cássia Mazzari Gonçalves Katia Regina da Silva Lea Glinternick Bitelli

Ariane Angélica Zaragoza
Fernanda Leticia Souza Batista
Claudia Maria Ribeiro Martins Gonçalves Rodolfo Strufaldi
Sandra Regina Ferreira Passos
Monica Carneiro
Mariliza Henrique da Silva
https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281014
11ttps://doi.org/10.22555/at.ed.45121261014
CAPÍTULO 15103
CONSUMO DE CARNES PROCESSADAS COMO UM DOS FATORES DE DESENVOLVIMENTO DE ADENOCARCINOMA DE ESTÔMAGO José Maylon dos Santos Moraes Maria Jaqueline Regina dos Santos Francyelle Amorim Silva Jefferson Thadeu Arruda Silva Steffany Kelly Pontes Pires Daniely Domingos da Silva Maria Clara da Silva Mickelly Evelin Ribeiro da Silva Luciana Maria da Silva Joel Ferreira da Silva
Maríllia Ferreira Calado
Vitória Layanny Arruda dos Santos
https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281015
CAPÍTULO 16110
EVALUACIÓN DEL PROGRAMA SALUD DEL TRABAJADOR EN EL INSTITUTO DE SEGURIDAD SOCIAL DEL ESTADO DE TABASCO, MÉXICO. 2012 Hilda Santos Padrón Silvia Martínez Calvo Clara Magdalena Martínez Hernández
Víctor Castro Georgeana
https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281016
CAPÍTULO 1712 ⁻
LIDERANÇA DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE COVID-19: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA Renato Barbosa Japiassu
Chennyfer Dobbins Abi Rached Marcia Mello Costa de Liberal
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281017
CAPÍTULO 18133
MECANISMOS PELOS QUAIS A METFORMINA SE RELACIONA COM A REDUÇÃO DA
CONCENTRAÇÃO DE VITAMINA B12 Maria Jaqueline Regina dos Santos

Joel Ferreira da Silva	
Daniely Domingos da Silva	
Vitória Layanny Arruda dos Santos	
Luciana Maria da Silva	
Maríllia Ferreira Calado	
Maria Clara da Silva	
Mickelly Evelin Ribeiro da Silva	
Jefferson Thadeu Arruda Silva	
Steffany Kelly Pontes Pires	
Francyelle Amorim Silva	
lttps://doi.org/10.22533/at.ed.45121281018	
CAPÍTULO 19	141
INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO EM COMUNIDADES QUIL DE SANTARÉM-PA Lívia de Aguiar Valentim Thiago Junio Costa Quaresma Tatiane Costa Quaresma Teogenes Luiz Silva da Costa Sheyla Mara Silva de Oliveira Franciane de Paula Fernandes Marina Smidt Celere Meschede Claúdia Ribeiro de Souza Leilane Ribeiro de Souza	OMBOLAS DO MUNICÍPIO
Nádia Vicência do Nascimento Martins	
Emanuely Oliveira Vitório	
Olinda do Carmo Luiz	
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.45121281019	
CAPÍTULO 20	147
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES NO E PERÍODO DE 2015 A 2019 Maria Naiane Martins de Carvalho Maria Fernanda Barros Gouveia Diniz Taís Gusmão da Silva Sara Tavares de Sousa Machado Cícero Damon Carvalho de Alencar Larissa da Silva José Anderson Soares da Silva Rosilaine de Lima Honorato Bruno Melo de Alcântara Gustavo Gomes Pinho Érika Alves Monteiro Wallas Benevides Barbosa de Sousa	STADO DO CEARÁ, NO
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281020	

José Maylon Moraes dos Santos

CAPÍTULO 21156
SISTEMA DE MONITORAMENTO DE DENGUE DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Beatriz de Fátima Pereira André Luiz de Souza Silva Cleber W. Fernandes Pinheiro
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.45121281021
CAPÍTULO 22164
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES POR FRATURAS EM MULHERES IDOSAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO Lívia Machado de Mello Andrade Gabriela Sadigurschi Luciane de Souza Velasque Gloria Regina da Silva e Sá
thttps://doi.org/10.22533/at.ed.45121281022
CAPÍTULO 23172
INOVANDO O CUIDAR E EMPODERANDO USUÁRIOS E FAMILIARES EM SOFRIMENTO PSÍQUICOS
Vanusa Caimar Jaroski
lttps://doi.org/10.22533/at.ed.45121281023
CAPÍTULO 24179
CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO E TRATAMENTO DO USUÁRIO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS Ana Flávia Salgado Rodrigues Gomes Thaís Cezar Siqueira Gustavo Neves Moreira
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281024
CAPÍTULO 25187
INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO AO IDOSO POTENCIALIZA ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL Carla Dias Dutra Filipe Ney Nogueira Raquel de Oliveira Antunes Magda Natália Rodrigues Ferreira Rosane Gehling Reimche Simone Domingues Machado Sonia Domingues Machado Catia Caravaca Rodrigues Françoise Einhardt Zuge Paulo Henrique Ferreira Rodrigues Angela Berenice Barbosa Rodrigues

ttps://doi.org/10.22533/at.ed.45121281025
CAPÍTULO 26196
EFEITOS DO NINTENDO WII FIT NA MELHORA DO EQUILIBRIO, FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DE UMA IDOSA - RELATO DE CASO João Paulo Argenta Kátia Irene Bohrer Fabrízzio Martin Pelle Perez Patrícia Paula Bazzanello Henrique Márcia Bairros de Castro André Campos de Lima
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281026
CAPÍTULO 27207
PROMOÇÃO DE ATIVIDADES DE FORMA REMOTA PARA IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA SISTEMÁTICA Ana Cristina Gularte Hiasmin Acosta Alves Jéssica Eduarda Dallaqua Christine Grellmann Schumacher Melissa Agostini Lampert https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281027
CAPÍTULO 28216
EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTE COM LESÃO TOTAL DO TENDÃO CALCÂNEO: UM ESTUDO DE CASO Cristianne Confessor Castilho Lopes Marilda Morais da Costa Rafaela Macioski Bisoni Eduardo Barbosa Lopes Daniela dos Santos Paulo Sergio Silva Tulio Gamio Dias Laisa Zanatta Joyce Kelly Busolin Jardim Joseth Antonia Oliveira Jardim Caroline Lehnen Vanessa da Silva Barros Kassandra Eggers Ana Luiza Gay Backi Igor Hoffmann dos Santos Valquiria Homeniuk Liamara Basso Dala Costa Heliude de Quadros e Silva Youssef Elias Ammar

APÍTULO 29	229
MOR FILOIDE MALIGNO: UM RELATO DE CASO	
Francisco Marcos Brito Rodrigues de França	
Vinicius de Souza Mariano	
José Manoel dos Santos Júnior	
Michael Chavenet	
Nilo Coelho Santos Junior	
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.45121281029	
DBRE A ORGANIZADORA	235
DICE REMISSIVO	236

CAPÍTULO 29

TUMOR FILOIDE MALIGNO: UM RELATO DE CASO

Data de aceite: 26/10/2021 Data de submissão: 07/10/2021

Francisco Marcos Brito Rodrigues de França http://lattes.cnpq.br/4821118910500589

> Vinicius de Souza Mariano http://lattes.cnpq.br/5578047585111555

> José Manoel dos Santos Júnior http://lattes.cnpq.br/4787593682624447

> Michael Chavenet http://lattes.cnpq.br/3927816034478420

Nilo Coelho Santos Junior http://lattes.cnpq.br/2016582411111186

RESUMO: Introdução: Os tumores filoides são tumores fibroepiteliais da mama, contam apenas 2-3% de todos os tumores fibroepiteliais da mama e menos de 1% de todos os tumores primários de mama. Desenvolvimento: Eles são histologicamente classificados em benignos, borderline e maligno. Assim, apresentamos o caso de uma paciente com nódulo mamário em diagnóstico anatomopatológico, exemplificando esse tipo histológico. Conclusão: O tumor filoide é um tipo de tumor de mama raro e o diagnóstico precoce favorece o estadiamento e o tratamento adequado com bom prognóstico. O tratamento adjuvante carece de um consenso na literatura médica para o seu manejo.

PALAVRAS-CHAVE: Tumor filoide, tumor filoide maligno, nódulo mamário, relato de caso.

MALIGNANT PHYLLODE TUMOR: A CASE REPORT

ABSTRACT: Introduction: Phyllodes tumors are fibroepithelial breast tumors that account only 2-3% of all fibroepithelial breast tumors. Development: They are histologically classified as benign, borderline and malignant. therefore, we present a case of a patient that present a breast nodule with reviewed and proven diagnostic biopsy exemplifying this histological type. Conclusion: Phyllode tumor is a rare type of breast tumor and the early diagnosis favors staging and adequate treatment with good prognosis. The adjuvant therapy sparse of a consensus in the medical literature for his management.

KEYWORDS: Phyllode tumor, malignant phyllode tumor, breast nodule, case report.

1 I INTRODUÇÃO

O câncer de mama está entre os tumores malignos mais comuns no mundo, sua taxa de incidência é cerca de 10,4 %, atrás apenas dos cânceres de pele não melanoma ¹. O câncer de mama é o mais incidente em mulheres correspondendo a 24,2% do total de casos registrados no mundo em 2018.

No Brasil, foram diagnosticados cerca de 66.280 novos casos em 2020 atingindo majoritariamente mulheres com idade entre 50 e 69 anos, segundo dados da Secretaria de Vigilância em Saúde. No ano de 2019 foram aproximadamente 14,23/100.000 óbitos de mulheres por câncer de mama. Para o triênio 2020-2022, estima-se 61,61/100.000 novos casos ².

O câncer de mama é uma doença complexa com apresentação clínica, morfológica e histológica diversa. As diferentes manifestações da doença podem ser decorrentes da existência de distintos subtipos moleculares.

Os tumores filoides da mama são neoplasias que fazem parte de um grupo heterogêneo de tumor com componentes epiteliais e estromais diferentes em sua morfologia, denominados tumores fibroepiteliais. Os tumores filoides são geralmente bem delimitados, apresentam-se como massa móvel palpável de consistência firme. Geralmente maiores que 5 cm, indolores e sem comprometimento de pele.³

Eles podem ser classificados em benigno, *borderline* e maligno. Os benignos representam de 60% a 75% dos tumores filoides e os demais totalizam de 10 a 30%.⁴ Mais comumente se apresentam em mulheres com idade superior a 40 anos ^{5 6}.

Segundo Rodrigues et al., a terapêutica ideal permanece incerta, porém, o tratamento cirúrgico pode ser mais bem definido após resultado do anatomopatológico pré-operatório.⁷ Cerca de 17% estão associados a inflamação de gânglios axilares e metástases em cerca de 1%, mais recorrentes nos pulmões, ossos, fígado e cérebro ³. A seguir apresentamos o relato de uma paciente com tumor filoide maligno.

21 RELATO DE CASO

MJC, sexo feminino, 54 anos, natural de Coroatá-MA, procedente do interior do Ceará, com queixa de nódulo em mama direita, referindo dor local pós-trauma. Em investigação foi encontrado nódulo de aproximadamente 5,4 cm na mama direita (MD) na Ultrassonografia mamária. Em mamografia, nódulo isodenso em MD Bi-Rads 0 (inconclusivo). Resultado do Exame Anátomo Patológico: Fibroadenoma. Ao exame físico presença de nódulo retro areolar em MD de aproximadamente 5 cm. Foi indicado tratamento cirúrgico por nodulectomia em 19 de maio de 2015. Paciente permaneceu sem retorno para seguimento clínico por aproximadamente quatro anos.

No primeiro trimestre de 2019 retorna queixando-se de nódulo de grande volume e evolução rápida em MD. Mamografia mostrando nódulo lobulado em MD (Bi-Rads 0) e ultrassonografia presença nodular de aproximadamente 4,3cm em MD. Realizada consulta em 03/06/2019 com queixa de nódulo presença de lesão móvel, aproximadamente 7,0 cm de localização coincidente. Foi solicitada core biópsia e posterior retirada cirúrgica do nódulo em setembro de 2019. Resultado do exame anatomopatológico compatível com Neoplasia Fuso celular, Imuno-histoquímica mostrando presença de Tumor Filoides Borderline.

Retorna em setembro de 2020 relatando novo aparecimento de nódulo em MD. Ao exame físico, achado de tumoração com aproximadamente 4,0 cm em quadrante lateral de MD com sinais flogísticos, ultrassonografia apresentando lesão nodular de 2,1cm às

9h em MD, Bi-Rads 4. Devido ao histórico de recidivas das lesões anteriores, optou-se por realizar mastectomia simples. Cirurgia realizada em 22/09/2020 com colocação de prótese mamária e com anatomopatológico compatível com tumores filoides baixo grau, aproximadamente 13,3cm em seu maior eixo, margens livres. ⁵

Em janeiro de 2021, paciente retorna relatando reaparecimento de nodulação à direita. Ao exame físico, nodulação em MD de 1,5cm às 10h com dor local, rubor, calor e edema. Ultrassonografia mostrando lesões com imagens regulares de 10mm às 11h e de 7,0mm às 8h em MD. Conduzida à exérese de lesões, ampliação de mastectomia feita anteriormente e retirada da prótese mamária. Imuno-histoquímica compatível com Tumor filoides de baixo grau, receptor de estrogênio positivo (RE+) 80%, receptor de progesterona positivo (RP+) 80%, HER2 2+ e marcador Ki67 expresso em 60%, indicando tumor mais agressivo.

Em consulta ambulatório Oncologia realizado no início de fevereiro verificou-se piora do processo inflamatório da MD e evolução da lesão. Agendada mastectomia para 02/02/2021. Revelado Tumor Filoides de baixo grau RE(+), RP (+) e nesta ocasião mostrou um HER2 negativo em Imuno-histoquímica. Paciente conduzida à ampliação de margens. O exame anatomopatológico revelou Tumor Filoides maligno, GRAU III, com invasão vascular, infiltração perineural e embolização linfática, extensão até pele com ulceração, músculo peitoral, fáscia peitoral, margens livres e exame Imuno-histoquímica compatível com carcinoma sarcomatoide, evidenciando carcinoma metaplásico de células fusiformes.

A paciente foi conduzida à quimioterapia nos moldes de sarcoma de partes moles, indicado quatro ciclos com ifosfamida e doxorrubicina, apresentando reposta adequada ao tratamento proposto.





FIGURA 1 e 2: lesão nodular eritematosa em mama direita e recidiva da lesão após abordagem cirúrgica.

FONTE: Arquivo Pessoal, 2021.

31 DISCUSSÃO

Os tumores filoides são neoplasias fibroepiteliais relativamente raras, e correspondem a aproximadamente 1% de todas as neoplasias mamárias, tendo uma baixa incidência,

entre 0,3 e 0,9% dos tumores mamários.^{8,9,10} É classificado segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) em benigno, limítrofe e maligno. Os benignos são os mais frequentes, entre 35% a 64%, os limítrofes de 7% a 8%, e os malignos correspondem a menos de 30% destes tumores.⁶

Os fatores de risco para tumores filoides ainda não estão esclarecidos, mas um aumento do risco pode estar associado às alterações genéticas presente em regiões cromossômicas de +1q, +5p, +7, +8, -9p, -10p, -6 e -13, e à presença de Síndrome de Li-Fraumeni, além de ocorrer basicamente em mulheres com uma idade média de 45 anos, havendo alguns relatos em homens.⁶

Tumores filoides geralmente se apresentam como nódulo ou massas, palpáveis em exame físico ou visível em exame radiológico, bem definidos, firme ou móveis e indolor, de crescimento rápido e que em alguns pacientes podem se apresentar com um rápido crescimento após estar presente por muitos anos. ^{6,8} Geralmente esses tumores se localizam na região superior externa da mama, raramente é bilateral, e tem tamanho que pode variar de 0,5 a 30 cm com média de 5 a 7 cm. Não há característica de mamografia ou ultrassom patognomônico. E por isso, há uma enorme dificuldade em diferenciá-lo de fibroadenoma, que pode ser tratado com uma abordagem não cirúrgica. Portanto, o diagnóstico precoce é essencial para que haja manejo correto do tumor.

Histologicamente os tumores filoides benignos são caracterizados por uma leve mobilidade estromal, atipia nuclear leve, e mitoses raras, difícil diferenciação com fibroadenomas por suas características sobreposta que não permitem a histologia isoladamente diagnosticar esse tipo de tumor. Em contrapartida, os malignos são caracterizados pela marcação celular, crescimento excessivo do estroma e mais de 10 mitoses por 10 campos de alta potência. O diagnóstico diferencial inclui sarcoma e carcinoma metaplásico (sarcomatóide).¹⁰

A avaliação clínica, radiológica e histopatológica dos nódulos mamários suspeitos é considerada como padrão de cuidado. Podendo se apresentar pela ultrassonografia como uma massa sólida, não homogêneo, com um halo radio lúcido, borda lobulada, e micro calcificações grosseiras. Alta vascularização também pode estar presente nessas massas sólidas. No exame momográfico esses tumores emergem como lesões hiper densas, grandes, redondas ou ovais, bem circunscritas, não havendo indicador claro de malignidade que possa ser observado em ultrassonografia ou na mamografia.⁶

O tratamento recomendado pela National Comprehensive Cancer Network (NCCN) é a excisão cirúrgica completa com margens de 1 centímetro, e sem biópsia de linfonodo sentinela. Em cirurgia inicial a mastectomia só é indicada em casos em que há incapacidade de se estabelecer adequadamente margens de 1 centímetro ou se alterações na cosmética da mama forem inaceitáveis para a paciente. ¹¹ As taxas de recorrência local é o principal desafio para tumor filoide limítrofes e malignos, que é de 60% quando acompanhado por 9 anos, e mesmo com ampla ressecção cirúrgica, os tumores filoides recorrentes podem

232

progredir em direção a fenótipos mais malignos, nos quais estima-se que as metástases ocorram em até 25% dos pacientes. 12,13

A radioterapia e quimioterapia adjuvante no tratamento de tumores filoides ainda tem papel incerto. Em meta-análise por Chao et al., a análise de 17 estudos revelou que grupos submetidos a radioterapia mais cirurgia, apresentaram menor taxa de recidiva local. Para apenas cirurgia a taxa de metástase foi de 8%. Entretanto, a literatura ainda carece de estudo que avaliam radioterapia e quimioterapia no tratamento de tumores filoides, sobretudo para subtipos limítrofes e malignos, com predição de metástase e sobrevida, e são necessários estudos prospectivo para comprovar a eficiência da radioterapia adjuvante.¹³

41 CONCLUSÃO

Este relato apresenta a evolução de uma paciente com tumor filoide maligno inicialmente de baixo grau de malignidade. As recidivas são comuns nesse tipo de tumor e podem ser de difícil diagnóstico no seu curso inicial, o que atrasa o reconhecimento e o tratamento da doença. O retardo na sua confirmação pode levar a complicações e sequelas permanentes.

A prevalência dos tumores de mama no Brasil demonstra a necessidade de estratégias de saúde para seu reconhecimento precoce, diagnóstico e tratamento dos casos para que se consiga um manejo adequado da doença. Portanto, destaca-se a importância da compreensão dessa doença na formação médica, o seu estudo para o aprimoramento científico e melhora do prognóstico dos pacientes acometidos e, por fim, a contribuição epidemiológica para estudos futuros em pacientes acometidos com tumor filoides.

REFERÊNCIAS

- 1. lacoviello, L. et al. **Epidemiology of breast cancer**, a paradigm of the "common soil" hypothesis. **Seminars in Cancer Biology**. 2021 jul.; 72: 4-10. https://doi.org/10.1016/j.semcancer.2020.02.010
- 2. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020 I **Incidência de câncer no Brasil** Rio de Janeiro. INCA, 2019.
- 3. Faria, R. A. et al. Apresentação clínica e manejo dos tumores filoides malignos na mama: revisão de literatura e relato de caso. Brazilian Journal of Health Review. 2020 jul/ago; 3(4). 10530-10548. https://doi.org/10.34119/bjhrv3n4-317
- 4. Limaiem, F. Kashyap, S. Cancer, Tumor de Phyllodes da mama (cistossarcoma). 2020 21 de abril. In: StatPearls [Internet]. Ilha do Tesouro (FL): StatPearls Publishing; 2020 jan. PMID: 31082182.
- 5. Alemán-Frías, L. D. et al. Tumor filoides de la glándula mamaria. Revista Argentina de Medicina. 2018 nov.; 6(3): 173–181.

- 6. Rayzah, M. Phyllodes Tumors of the Breast: A Literature Review. Cureus. 2020 set; 12(9): e10288.
- 7. Rodrigues, MF. Truong, PT. Mckevitt, EC. Weir, LM. Knowling, MA. Wai, ES. Phyllodes tumors of the breast: The British Columbia Cancer Agency experience. Cancer Radiother. 2018 abr; 22(2): 112-119. doi: 10.1016/j.canrad.2017.08.112. Epub 2018 Mar 7. PMID: 29523388.
- 8. BY, T. et al. Phyllodes tumours of the breast: a consensus review. Histopathology. 2016 jan; 68(1) 5-21. https://doi.org/10.1111/his.12876
- 9. Zhang, W.-X. et al. Fatal outcome of malignant phyllodes tumor of the breast in pregnancy: a case and literature review. Gland Surgery. 2021 jan.; 10(1): 371–377. doi: 10.21037/gs-20-538
- 10. Zhang, Y.; KLEER, C. G. Phyllodes Tumor of the Breast: Histopathologic Features, Differential Diagnosis, and Molecular/Genetic Updates. Archives of Pathology & Laboratory Medicine. 2016 jul:140(7): 665–671. https://doi.org/10.5858/arpa.2016-0042-RA
- 11. Gradishar, W. J. et al. NCCN Guidelines® Insights: Breast Cancer, Version 4.2021. Journal of the National Comprehensive Cancer Network: JNCCN 2021 mai; 19(5): 484–493. https://doi.org/10.6004/inccn.2021.0023
- 12. Strode, M. et al. Update on the diagnosis and management of malignant phyllodes tumors of the breast. Breast (Edinburgh, Scotland). 2017 jul; 33: 91–96. https://doi.org/10.1016/j.breast.2017.03.001
- 13. Chao, X. et al. Adjuvant radiotherapy and chemotherapy for patients with breast phyllodes tumors: a systematic review and meta-analysis. BMC câncer. 2019 abr; 19(1): 372. https://doi.org/10.1186/s12885-019-5585-5

SOBRE A ORGANIZADORA

ISABELLE CERQUEIRA SOUSA - Possui graduação em Terapia Ocupacional pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR, Ceará), com Especializações em: Saúde Pública e Coletiva (UNINASSAU). Psicopedagogia (Universidade Federal do Ceará-UFC), Desenvolvimento Neuropsicomotor no Instituto Brasileiro de Reeducação Motora (IBRM -Rio de Janeiro), Pós-graduação Lato sensu em NeuroAprendizagem (Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS). Consultora científica, docente e orientadora de TCC na Pósgraduação lato sensu em Psicopedagogia Clínica e Escolar do Centro Universitário 7 de Setembro (UNI 7 - Fortaleza, Ceará). Mestrado em Educação Especial (Universidade Estadual do Ceará - UECE). Doutoranda em Saúde Coletiva (Universidade de Fortaleza - UNIFOR). Possui larga experiência em orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em cursos de Especializações nas áreas da Educação e Saúde (UNICHRISTUS e UNI 7). Coordena a Pós-graduação lato sensu em Desenvolvimento infantil na primeira infância (Unichristus, Fortaleza-CE). Atualmente por ocasião do Doutorado em Saúde Coletiva (UNIFOR) participa do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde nos Espacos Educacionais (NEPSEE), cadastrado na Plataforma de Pesquisa do CNPq, e desenvolve estudos em Saúde Coletiva nas temáticas: Universidades Promotoras da Saúde, Alimentação saudável, Promoção da saúde em ambientes de ensino, Dificuldades de aprendizagem, Ensino e Saúde, Cuidado integral em saúde. Tem especial dedicação e carinho na organização dos E-books da Editora Atena, pois a leitura, revisão e análise dos capítulos lhe possibilita o mergulho nas atualizações do conhecimento científico em saúde. É Revisora ad hoc da Revista Brasileira em Promoção da Saúde (RBPS) da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). É avaliadora de periódicos no segmento de educação e saúde, membro do Conselho Técnico Científico e revisora de E-books da Atena Editora. Outras informações e maior detalhamento da atuação acadêmica: Currículo lattes: http://lattes.cnpg.br/9927536298829197. ORCID: https://orcid. ora/0000-0002-5131-3395.

ÍNDICE REMISSIVO

Α

Acupuntura 81, 85, 86, 88

Adenocarcinoma de estômago 103, 104, 105, 106, 107, 108

Atenção básica 14, 43, 68, 77, 78, 89, 90, 91, 92, 94, 99, 100, 101, 129, 173, 174, 176, 178, 182, 183, 185, 194

Atenção primária à saúde 2, 9, 14, 16, 35, 38, 39, 131, 132, 190

C

Carnes processadas 103, 104, 106, 107

Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) 179, 180, 182, 183, 185

Chikungunya 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155

Comunidades Quilombolas 141, 142, 144

Consultório na rua 50, 51, 54

Cuidado compartilhado 89, 90, 91, 92, 93, 99, 100, 101, 102

D

Dengue 69, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162

Diabetes mellitus 35, 36, 39, 43, 44, 139, 140, 193, 211

Е

Educação em saúde 1, 2, 4, 5, 6, 9, 12, 13, 15, 21, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 70, 124, 153, 210

Educação interprofissional 1, 2, 3, 4, 11, 15, 16

Educação permanente 2, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 190

Educador físico 175, 196

Enfermagem 2, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 39, 42, 43, 44, 45, 47, 65, 66, 78, 79, 84, 89, 109, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 147, 170, 185, 190, 191, 211

Envelhecimento saudável 187, 188, 189, 194

Epidemiologia 44, 131, 154, 164, 184

F

Formação continuada 17, 20

G

Gestantes 68, 69, 159

Gestão em saúde 22, 121, 139

н

Hipertensão 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 193

Idosos 39, 42, 44, 137, 138, 159, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214

Integralidade do cuidado 82, 177, 187, 188

M

Medicina tradicional chinesa 85, 86, 88

Metformina 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Mulheres 5, 6, 8, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 50, 75, 78, 103, 104, 105, 148, 153, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 203, 204, 211, 229, 230, 232

Musicoterapia 55, 56, 57

Ν

Nódulo mamário 229

P

Pandemia 80, 82, 83, 84, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 184, 185, 199, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 219, 220, 225

Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) 58, 64, 65, 66, 67

Políticas públicas 41, 47, 50, 107, 120, 145, 152, 153, 185, 213

Práticas integrativas e complementares 14, 80, 81, 84

Práticas interdisciplinares 2

Prematuridade 55, 56, 100

Promoção da saúde 2, 8, 20, 21, 35, 37, 39, 42, 43, 44, 72, 77, 131, 207, 211, 212, 213, 215, 235

Q

Qualidade de vida 23, 35, 36, 55, 61, 70, 72, 80, 85, 87, 145, 152, 166, 168, 169, 170, 171, 176, 177, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 204, 205, 206

S

Saúde coletiva 15, 67, 78, 121, 132, 153, 165, 185, 210, 214, 235

Saúde do trabalhador 81

Saúde mental 80, 81, 83, 84, 102, 131, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 183, 185, 188, 193, 194, 207, 208

Saúde pública 8, 35, 37, 53, 54, 55, 78, 90, 100, 123, 124, 126, 148, 149, 153, 154, 155,

156, 166, 170, 172, 185, 214, 235

Sífilis congênita 89, 90, 91, 92, 93, 97, 99, 100, 101

Т

Transtornos no uso de substâncias 179

Tratamento da água 142, 144

Tumor filoide maligno 229, 230, 233

U

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal 55, 56

٧

Violência contra mulher 45

Vitamina B12 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Vulnerabilidade social 50, 51, 54, 142

Z

Zika vírus 68, 69, 148, 149, 150, 151, 152, 155



Geração de movimentos, estudos e reformas sanitárias

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

@atenaeditora @

www.facebook.com/atenaeditora.com.br



SAÚDE COLETIVA:

Geração de movimentos, estudos e reformas sanitárias

www.atenaeditora.com.br @

contato@atenaeditora.com.br

@atenaeditora @

www.facebook.com/atenaeditora.com.br

